

**EVOLUÇÃO DA QUALIDADE DO LEITE ORIUNDO DE PROPRIEDADES RURAIS DO
EXTREMO OESTE DE SANTA CATARINA E SUA CONFORMIDADE COM A INSTRUÇÃO
NORMATIVA Nº62**

Orientadores: BEURON, Daniele Cristine

Pesquisadores: OLIVEIRA, Laerte Cesar

Curso: Medicina Veterinária

Área: Ciências da Vida

Resumo: O Brasil atualmente é o sexto colocado dos principais países produtores de leite no mundo. O estado de Santa Catarina ocupa a quinta posição na produção de leite do país. A Instrução Normativa nº 62 de 30 de dezembro de 2011, regulamenta a produção, identidade, qualidade, coleta e transporte do leite para todo o Brasil. Essa legislação tem como objetivo melhorar a qualidade e garantir a população brasileira o consumo de todos os produtos lácteos com segurança, e também buscando novos mercados internacionais. As propriedades com números elevados de células somáticas e contagem bacteriana total perdem em produção e lucratividade, além de afetar o bem estar dos animais. Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi demonstrar a evolução da qualidade do leite em propriedades rurais do extremo Oeste de Santa Catarina referente à Instrução Normativa Nº62. Os dados utilizados neste estudo foram provenientes de laudos oficiais emitidos por laboratório credenciado junto ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), os quais continham 49.716 registros de gordura (GORD), proteína (PROT), lactose (LACT), sólidos não gordurosos (SNG), sólidos totais (ST), contagem de células somáticas (CCS) e contagem bacteriana total (CBT), obtidos de amostras de leite coletados em tanque de expansão de 1.322 propriedades, durante o período de janeiro de 2012 a agosto de 2015. As análises estatísticas foram executadas no aplicativo SAS® System for Windows™ versão 9.0 (SAS Institute Inc., Cary - NC, USA). Pode-se observar que de modo geral no período avaliado houve uma melhora na quantidade de propriedades adequadas as normas de qualidade da IN 62, para CCS e CBT. A quantidade de amostras dentro das normas da IN 62 ficou abaixo de 50% em todos os anos estudados, porém observa-se melhora significativa ao considerar não somente a IN 62 como os padrões da antiga IN 51.

Palavras-chave: Sanidade. Mastite. Glândula mamária.

E-mails: daniele.beuron@unoesc.edu.br; laertecesaroliveira@hotmail.com